



IMPRESSO DO SITE DO JORNAL CORREIO DA MANHÃ, EM WWW.CMJORNAL.PT



Centro de recolha animal em Mirandela acolhe 1400 cães e gatos

Recebe animais de companhia de cinco concelhos, tem veterinário e enfermeira a tempo inteiro.

Por Tânia Rei

|

08:49

A primeira esterilização no Centro de Recolha Oficial da Terra Quente Transmontana, em Frechas, Mirandela, foi realizada quarta-feira e desde fevereiro que já não são feitos abates. No ano passado, o espaço - que recebe animais dos concelhos de Mirandela, Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Vila Flor e Macedo de Cavaleiros - contabilizou 1400 entradas.

"Temos ainda um acordo com mais dois municípios vizinhos e chegam animais apanhados nas estradas. No final do ano, são números significativos. E vão ser precisos alguns anos para inverter esta tendência", explicou Manuel Miranda, secretário-geral da Associação de Municípios da Terra Quente.

A maior luta diária é a adoção dos animais recolhidos. "No último ano, as taxas rondaram os 13 por cento. Este ano, com um conjunto de iniciativas que já estão em curso e outras a serem implementadas em breve, queremos aumentar a estatística, que está já nos 20 por cento", indica o responsável.

Neste momento, o Centro de Recolha Oficial da Terra Quente Transmontana tem capacidade máxima para 100 cães e gatos. Já tem um veterinário e uma enfermeira a tempo inteiro. O próximo passo é a ampliação das instalações. Para tal, há uma dotação financeira de 300 mil euros e um concurso a decorrer, no qual podem participar cidadãos e alunos dos concelhos afetos - que vão escolher a nova imagem do centro de recolha, muitas vezes associado a uma 'condenação' ao abate.

E para as escolas não é a única ideia em curso. Está a nascer o 'Adota', que pretende incentivar os estabelecimentos de ensino a terem uma mascote.